

Iberdrola soma mais de 1.800 ações de biodiversidade nos últimos dois anos, de acordo com seu último relatório de 2024

- *A empresa apresenta seu Relatório de Biodiversidade 2024 em nível mundial com dados e projetos realizados em cada país nos últimos cinco anos.*
- *Somente na Espanha, foram realizadas mais de 800 ações nos últimos 24 meses.*

A Iberdrola apresentou seu [Relatório de Biodiversidade 2024](#) em nível global com os dados e os projetos realizados em cada país, detalhando mais de 1.800 ações realizadas nos últimos dois anos. Além disso, soma mais de 4.000 nos últimos cinco anos.

No prefácio do documento, o presidente executivo da empresa, Ignacio Galán, menciona os três pilares sobre os quais se apoia o compromisso da Iberdrola: o Plano de Ação Climática, o Plano de Biodiversidade e o Plano de Economia Circular.

Além da meta da companhia de ser neutra em termos de emissão de CO₂ em todas as suas operações até 2030, também existe o objetivo de ter um impacto líquido positivo na biodiversidade nesse mesmo ano.

A biodiversidade é essencial para o equilíbrio dos ecossistemas. Portanto, promovê-la de forma proativa nos ajuda a garantir a estabilidade ambiental e, com ela, os recursos e a qualidade de vida das gerações futuras.

A Iberdrola publica este Relatório de Biodiversidade para informar de forma transparente aos seus *Stakeholders* sobre as ações do Grupo em matéria de biodiversidade, de acordo com os compromissos assumidos na Política de Biodiversidade aprovada pelo Conselho de Administração no exercício de 2007, modificada pela última vez em dezembro de 2023.

O lançamento do Plano de Biodiversidade em 2022 marcou um objetivo de impacto líquido positivo e impulsionou inúmeras ações, como o lançamento do Carbon2Nature, a participação da Iberdrola nas Conferências de Biodiversidade das Nações Unidas e um aumento de 30% no número de ações realizadas.

Dessa forma, a empresa é pioneira na implementação de métricas em todo o grupo para medir o equilíbrio líquido das nossas atividades e na implementação de recomendações para a divulgação da gestão dos riscos relacionados à natureza e à biodiversidade.

De acordo com o Relatório de Riscos Globais de 2024 do Fórum Econômico Mundial, a perda de biodiversidade é um dos três riscos mais graves que o planeta enfrentará na próxima década, juntamente com os fenômenos meteorológicos extremos, as mudanças críticas nos sistemas terrestres e a escassez de recursos naturais.

Isto poderia causar um declínio no PIB global de 2,7 trilhões de dólares anuais até 2030. Esta recessão econômica teria um efeito devastador na pobreza, na segurança, no bem-estar social e na igualdade.

A gestão eficiente dos riscos relacionados com a biodiversidade por parte das empresas é uma tarefa cada vez mais importante, não apenas pelo impacto que podem ter na gestão dos negócios, mas também porque podem se beneficiar de uma vantagem competitiva no acesso aos mercados, ao capital e aos recursos. A Iberdrola está na vanguarda das empresas em termos de transparência na comunicação de seus riscos, impactos e ações para melhorar a natureza.

Proteção da biodiversidade e de seus ecossistemas em todo o mundo

ESPAÑA

Na Espanha, a empresa participa em projetos de interesse como o LIFE KANTAUERIBAI, um projeto europeu que tem como objetivo geral melhorar o estado de conservação das espécies e habitats ligados ao ecossistema fluvial. O projeto opera em 15 locais da Rede Natura 2000 dos rios e afluentes que desaguam no Golfo da Biscaia em cinco bacias hidrográficas partilhadas entre 3 regiões (Navarra, Gipuzkoa e Aquitânia).

No início de 2024, a Iberdrola adquiriu um bosque de choupos em Huesca que abriga o que é considerado o maior poleiro estável de milhafres vermelhos conhecido na Espanha, para sua preservação. A área estava em risco iminente de desaparecimento devido ao seu abate para a produção madeireira.

Estes choupos garantem de imediato a conservação de mais de 1.000 exemplares desta ave de rapina em perigo de extinção. Atualmente, o milhafre vermelho tem um lugar garantido nas áreas de invernada para sua sobrevivência a longo prazo.

A Iberdrola España, juntamente com a EMAT (Estudios Medioambientales y Territoriales), iniciou em setembro de 2022 um estudo de campo, com duração de quase um ano, sobre a presença do rato-de-Cabrera na usina fotovoltaica de Ceclavín, com o objetivo de caracterizar a área potencial de habitat do animal, sua correta restauração e a colonização das populações dessa espécie nessas partes de habitat.

O trabalho foi concluído no final de junho com um resultado muito positivo. Ele revela que as áreas com presença da espécie aumentaram notavelmente, passando de 4 e 7 localizadas nos estudos anteriores para 17 (de um total de 19 áreas que foram marcadas como habitat potencial por se encaixarem nas características exigidas pela espécie).

Na Espanha, a promoção da restauração do ecossistema florestal já plantou mais de 770.000 árvores por meio do Carbon2Nature e mais de 100.000 por meio da Fundação Iberdrola España.

SCOTTISH POWER

A ScottishPower tem o compromisso de restaurar e melhorar aproximadamente 9.225 hectares de habitat degradado de turfeiras em geral. Para isso, a empresa utiliza diversos métodos para ajudar na restauração do habitat, incluindo o manejo de pastagem, o bloqueio de valas e o alisamento do solo. A empresa desenvolveu a técnica de alisamento do solo que reverte os danos causados por plantações comerciais que historicamente foram plantadas em habitats de

turfeiras, usando escavadeiras de baixa pressão no solo para criar uma superfície achatada, ajudando a baixar o lençol freático para se recuperar e permitindo o crescimento de plantas típicas de turfeiras, como os musgos *Sphagnum*.

Um grande programa de restauração foi concluído em 2023 nos parques eólicos Black Law Extension e Beinn an Tuirc II, na Escócia, incluindo a restauração de 131 hectares de turfeiras.

A ScottishPower Renewables também participa do inovador projeto Bioscan do Wellcome Sanger Institute. O projeto consiste em analisar o DNA de insetos com o objetivo de identificar as espécies presentes no parque eólico de Whitelee e monitorar como a diversidade e a abundância das espécies estão mudando. A recolha de DNA de insetos contribui para a biomonitorização no Reino Unido e fornece informações altamente relevantes para métodos de restauração de turfeiras.

NEOENERGIA

A Neoenergia, subsidiária da Iberdrola no Brasil, desenvolveu um programa para a recuperação da arara-azul-de-lear, uma espécie endêmica da Caatinga em perigo de extinção, que está produzindo bons resultados.

A empresa também está colaborando com o Projeto Coralizar no estudo dos efeitos das mudanças climáticas nos recifes de coral, que estão sendo cada vez mais afetados pelo aumento da temperatura da água do mar.

No Brasil, nos últimos anos, foram realizadas ações nas Áreas de Preservação Permanente para conservação e regeneração em mais de 8.975 hectares e para monitoramento e conservação em mais de 18.400 hectares. No total, foram plantados mais de um milhão de mudas de espécies.

AVANGRID

Nos Estados Unidos, a Avangrid usou os colchões de blocos de concreto articulados de engenharia ecológica EConcrete no parque eólico *offshore* Vineyard Wind 1, em Massachusetts, para proteger os cabos submarinos e criar condições ambientais que incentivam o crescimento da flora e fauna marinha. Os colchões marinhos usados incluem uma mistura bio-melhorada, superfícies e design aprimorados – baseados na natureza – otimizados para criar habitats para uma ampla gama de organismos marinhos, aumentando assim a riqueza de espécies, reduzindo a dominância de espécies invasoras e aumentando a biodiversidade. Também nesse parque, foi criado um fundo de 3 milhões de dólares para desenvolver e demonstrar métodos e tecnologias inovadores para melhorar a proteção de mamíferos marinhos e apoiar os esforços de monitoramento regional à medida que cresce a indústria eólica *offshore* de Massachusetts e dos EUA. Este fundo oferece oportunidades para explorar novos métodos e tecnologias de projetos ou para estabelecer infraestruturas, instalações ou programas que melhorem a monitorização regional de mamíferos marinhos ou documentem as pesquisas sobre mamíferos marinhos.

A Avangrid também colabora com 19 organizações de recuperação da vida selvagem, como a Fundação Zoológico de Oregon para a recuperação das populações de condores da Califórnia e a Mamíferos Marinhos do Maine para a recuperação de mamíferos marinhos. Também deve ser observado que o projeto de conservação do Condor inclui monitoramento tecnológico através de transmissores de radiofrequência e geocercas, com o objetivo de estabelecer quando os aerogeradores devem ser parados para evitar colisões.

IBERDROLA MÉXICO

Em 2023, a Iberdrola México realizou um estudo no parque eólico La Ventosa (Oaxaca), localizado no Istmo de Tehuantepec. Essa área é uma passagem migratória para muitas espécies e estima-se que abrigue aproximadamente 350 espécies de aves, tanto residentes quanto migratórias. Os principais objetivos do estudo foram determinar a diversidade, a distribuição e a abundância de aves e morcegos, e identificar suas áreas de nidificação e alimentação. Durante o estudo, foram identificadas 114 espécies de aves e seis espécies de morcegos. Dessa forma, as informações são usadas para tomar as medidas ideais para minimizar os impactos sobre essas populações.

Além disso, continuamos apoiando o projeto de conservação de felinos na região de Altamira, cujo objetivo é a criação do corredor biológico de felinos Potosino-Tamaulipeco, que permite uma melhor observação da dinâmica populacional destas espécies no seu habitat. Em particular, nos últimos dois anos, realizamos um levantamento das faixas de distribuição dos felinos dentro do porto industrial.

PORTUGAL

Na usina fotovoltaica Argeluz II (Setúbal), foram desenvolvidas diversas ações de conservação durante a construção da central fotovoltaica: a cobertura arbórea foi preservada, reduzindo ao mínimo as áreas de intervenção para a implantação da usina, evitando a eliminação da vegetação natural em áreas não necessárias à construção e protegendo as manchas arbóreas de espécies protegidas.

Foi incentivada a reutilização de biomassa vegetal e de outros resíduos resultantes do desmatamento e, quando não foi possível reaproveitá-los, eles foram removidos e encaminhados adequadamente ao destino final.

As operações de desmatamento têm sido realizadas por meio de rastelo, misturando as ervas daninhas cortadas na camada superior do solo. Esta camada de solo deve ser armazenada em caçambas e é adequada para posteriormente cobrir áreas de recuperação de valas de cabos ou outras áreas intervencionadas que necessitem de recuperação, uma vez que contém um volume de sementes que contribuirá para a regeneração natural das superfícies intervencionadas.

Após a conclusão das obras, foram realizados trabalhos de requalificação do solo nas áreas afetadas pelas atividades de construção para criar condições favoráveis à regeneração do coberto vegetal herbácea e arbustivo pré-existente.

AUSTRÁLIA

Em 2023, a Iberdrola Austrália desenvolveu um programa para reintroduzir a cacatua preta brilhante e a cacatua gang-gang em uma área a nordeste de Canberra, perto de Bungendore, nas proximidades dos parques eólicos Capital e Woodlawn. Estima-se que aproximadamente 40% da área de distribuição da espécie morreu nos incêndios florestais de 2019-2020.

Em 2022, a Iberdrola Austrália e representantes do grupo de inovação verde Habitech utilizaram os resultados de um estudo de campo realizado durante 2020 para projetar melhorias em uma área de terreno do arboreto para melhorar sua atratividade para espécies-alvo. Foram instaladas caixas-ninho para pica-paus-marrons, morcegos-de-cauda-bainha e águias-de-cauda-cunha. Também foi criada uma área de alimentação para o Babbler-de-coroa-cinzenta.